

Carnaval de Loulé

Já foram iniciadas as primeiras diligências no sentido de poder concretizar-se a realização das famosas festas do Carnaval de Loulé.

(Avença)



ANO XVI N.º 406

NOVEMBRO — 19
1968

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR INTERINO

José Maria da Piedade Barros

EDITOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

GRAFICA LOULETANA

Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

DUARTE PACHECO

Passou no dia 16 do corrente mais um aniversário da morte daquele ilustre louletano que, como Ministro das Obras Públicas, exerceu uma actividade tão notável que não sabemos que mais admirar: se a sua extraordinária capacidade de execução, se a

larga e arrojada visão dos problemas, se as possibilidades que deixou de continuação da sua obra grandiosa de recuperação do atraso em que o País se encontrava.

Foi, no seu ramo, o mais dinâmico e competente colaborador de Salazar e o seu nome ecoa por todo o País em brilhantes realizações que imortalizam a sua passagem pelas cadeiras do Poder.

O seu monumento, construído nesta vila com a participação de todos os municípios do País, encheu-se mais uma vez de flores a relembrar que o seu nome ocupa nos louletanos uma grata recordação e orgulho da sua naturalidade e a mostrar aos nossos, o incitamento do que pode a actividade de um homem representar para um País, quando animado do espírito de bem fazer, numa dotação integral à Pátria e ao serviço de um ideal.



Importantes obras executadas na igreja de S. Lourenço de Almancil

É um dos mais famosos templos da nossa província o de S. Lourenço de Almancil. Destacase de sobremodo os seus primos

rosos azulejos, da autoria do famoso azulejista Policarpo de Oliveira Bernardes (séc. XVIII). É um conjunto na realidade notável e, único até, entre nós.

Desde há muito que se vinha acumulando a palavra necessidade de proceder a determinadas obras neste templo classificado como imóvel de interesse público.

E-nos grato agora registar a execução dessas obras que vieram possibilitar uma apreciação mais completa daquela rica azulejaria.

Foi removido o inestético coro em madeira, que ocultava quase completamente um dos melhores conjuntos.

Foram também retirados para dependência contígua quatro altares laterais, que não permitiam

(Continuação na 2.ª página)

O ciclo preparatório do ensino secundário

Em pavilhões instalados no antigo Campo de Feiras, começou a funcionar, por enquanto, o magistério específico do ciclo preparatório do ensino secundário e técnico.

Este ciclo preparatório destina-se a preparar os alunos que não de ingressar depois no 3.º ano dos liceus — antigo segundo ciclo — ou no 3.º ano das Escolas Comerciais e Industriais — curso de formação —.

Com um elenco docente muito aceitável, este ciclo abrange o ensino portanto das disciplinas que constituam o 1.º e 2.º ano dos liceus ou das escolas técnicas e, a partir da sua conclusão, permite o ingresso no ensino secundário ou técnico, sem mais formalidades e com dispensa do exame de aptidão ao Liceu ou à Escola Industrial. Dizem-nos que os pavilhões onde se ministra este ensino, estão bastante

aceitáveis sob o ponto de vista funcional, notando-se ainda algumas deficiências sob o ponto de vista sanitário que se estão procurando remediar com a possível urgência.

Parece, porém, que o acesso aos referidos pavilhões carece de ser devidamente pavimentado para evitar que alunos e professores ao transitarem entre eles se enlameiem em dias de chuva. No entanto, uma coisa se torna inadmissível e é a existência de taboleiros de jogos, junto do recinto, num convite aos rapazes a jogatinas de futebol de bonecos que só servem para os distrair e viciar.

Segundo nos dizem, instalados ali, por altura da feira franca, foram ficando, decerto já com vistas à exploração dos alunos do ciclo preparatório. Isto é que parece não estar certo.

O Engenheiro Mendes Barbosa novo presidente da TAP

O «Diário do Governo» publicou a portaria do sr. Ministro das Comunicações que confirma a Companhia Portuguesa Rádio Marconi no exercício das funções de Presidente do Conselho de Administração da TAP, posto que vinha ocupando há nove anos, em sua representação, o sr. Eng.º Vaz Pinto, actual Ministro de Estado Adjunto do Presidente de Conselho de Ministros. A mesma portaria designa o sr. Eng.º Eduardo Mendes Barbosa, Administrador da Marconi, como representante desta Companhia naquelas funções.

O sr. Eng.º Mendes Barbosa ocupava já o cargo de Vice-Presidente, em exercício, da TAP, Empresa da qual era, há anos, Administrador Executivo.

Serviço de reservas DA T. A. P.

Apesar da entrada em vigor do horário de Inverno compreendido entre 1-11-68 e 31-3-69, a Delegação da TAP em Faro continua a assegurar um serviço de Reservas que funciona ininterruptamente das 09.00 às 19.00 horas de todos os dias úteis incluindo sábados.

Vacinação contra a POLIOMIELITE (PARALISIA INFANTIL)

É do domínio público, e deve ser especialmente do conhecimento de todos os pais, que a Direcção-Geral de Saúde efectuou uma larga campanha de vacinação antipoliomielítica, por todos os concelhos e freguesias do País, no intuito de facilitar a imunização de crianças e jovens, contra essa gravíssima doença, que é a paralisia infantil.

Tanto através da Delegação e Subdelegações de Saúde, como de Postos de Vacinação, distribuídos por inúmeras freguesias, têm sido convocadas as crianças e jovens, em idades de vacinação, para que recebam as 1.ª, 2.ª e 3.ª doses e fiquem convenientemente defendidas da terrível enfermidade.

Infelizmente, como acontece muitas vezes, só nos anos de 1966 e 1967 houve significativo número de vacinações e, em correspondência, logo diminuíram os casos e óbitos, provocados por tal doença, como se vê pelos elementos estatísticos seguintes:

1965 — 292 casos	28 óbitos
1966 — 13 »	4 »
1967 — 5 »	2 »

(Continuação na 3.ª página)

Os celeiros comuns, que foram da administração municipal, paroquial ou particular, destinavam-se a socorrer e a proteger os pequenos agricultores e lavradores nas suas necessidades, fornecendo-lhes a semente, armazenando-lhes a cereal e facultando-lhes o crédito.

Instituídos a princípio pelos soberanos, a pedido dos diversos habitantes e populações; criados, posteriormente, pela iniciativa individual; vamos encontrá-los, no seu início, regendo-se pela

(Continuação na 3.ª página)

Reconduzido o Presidente da Câmara Municipal de Olhão

Foi reconduzido por novo mandato no desempenho das suas funções o sr. Alfredo Timóteo Ferro Galvão, dedicado presidente do Município Olhanense.

Na data em que completou quatro anos naquele cargo (11 de Novembro) o funcionalismo municipal prestou-lhe significativa homenagem que envolveu também sua esposa, sr.ª D. Olinda Galvão.

«A Voz de Loulé» saudou o sr. Presidente da Câmara Municipal de Olhão, formulando votos de continuidade da valorosa obra de engrandecimento daquele progressivo concelho.

«Cocktail» de abertura da I Semana Internacional de Bridge do Algarve

O Hotel Alvor Praia ofereceu, nos seus salões, no passado dia 5, um «cocktail» em honra dos participantes na I Semana Internacional de Bridge do Algarve, que ali decorreu de 5 a 10 do corrente.

Assistiram os srs. Director Geral dos Desportos, Presidentes da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo de Portimão, outras autoridades e representantes dos Órgãos de Informação.

★

A Direcção do «Hotel Alvor Praia» teve a amabilidade de nos endereçar um amável convite para assistir ao «cocktail», o que muito cordialmente agradecemos.

O Sr. Eng. Neto Caboz tomou posse do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Portimão

Em cerimónia, realizada no salão nobre dos Paços do Concelho de Portimão, tomou posse do cargo de Presidente da Câmara Municipal daquela cidade, para que fora nomeado por portaria do Ministério do Interior, o sr. Eng.º João Deodato Neto Caboz, que até então desempenhava as funções de Director da Junta Autónoma dos Portos do Norte.

Presidiu o sr. Dr. Romão Duarte, Governador Civil de Faro, ladeado pelos srs. Vieira de Sousa, da Comissão Distrital da União Nacional, Rodrigues Sanches, Vereador da C. M. P., Presidente da Junta Distrital, Presidente da Junta Central dos Portos, Delegado de Saúde do Distrito, Capitão do Porto de

(Continuação na 2.ª página)

«O ALGARVE» frente ao problema das vocações

Decorreu de 1 a 8 de Novembro a «Semana do Seminário», durante o qual a nossa Diocese foi mais uma vez colocada o instante problema das vocações sacerdotais.

Questão que preocupa a Igreja, ela importa igualmente a todos os católicos. Entende-se daqui a alta importância do nosso Seminário Diocesano, pois como referiu o sr. D. Júlio Tavares Reimbas, Venerando Bispo do Algarve:

«O Seminário é o primeiro centro de preparação dos futuros sacerdotes. Consequentemente, podemos repetir, «o coração da Diocese», onde mais carinho se pede, onde mais se tem de dar

aqueles que são a grande esperança».

A propósito deste actualíssimo assunto «O Algarve» frente ao problema das vocações, recebemos uma bem documentada publicação editada pela Obra das Vocações e Seminários, de que é

(Continuação na 2.ª página)

Actuação no concelho de Loulé de brigadas de radorastreio

Começam a actuar dentro de dias no Algarve as brigadas móveis do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, para proceder aos exames microradiográficos do tórax.

A microradiografia do tórax é indispensável a todos os indivíduos que trabalham com géneros alimentícios, candidatos a portadores do Boletim de Sanidade, ou portadores do mesmo, que necessitem de o revalidar no próximo ano.

A falta da micro, quando da

(Continuação na 2.ª página)

A arte ao serviço da promoção social

Correspondendo ao apelo do sr. Presidente da República, no sentido de uma conjugação de esforços para extinguir os bairros da lata, vai realizar-se na capital algarvia, uma exposição de arte. O certame decorre no Hotel Santa Maria, cuja administração oferece a receita do bar, durante os dias em que estiver patente a exposição.

Esta é constituída por 30 quadros e várias peças de cerâmica, oferecidos pelos srs. António Lopes e Manuel Hilário de Oliveira, directores da Galeria de Arte de Faro.

O produto integral da venda destina-se à Fundação Salazar, cujo objectivo é a extinção dos bairros da lata.

A inauguração está marcada para as 18 horas do dia 23 do corrente, sendo o acto presidido pelo sr. Dr. Romão Duarte, Governador Civil do Distrito.

José António Canelas da Glória

Tomou posse no passado dia 13 do corrente mês, do cargo de Chefe da Repartição de Finanças deste concelho, o sr. José António Canelas da Glória, que por concurso ascendeu à categoria de Secretário de Finanças de 2.ª Classe e que já exercia na mesma Repartição o cargo de Sub-chefe.

A pcse que foi muito concorrida, foi-lhe conferida pelo aspirante de Finanças sr. José Francisco dos Reis que, em breves palavras, prestou justo louvor às qualidades do empossado.

O sr. Dr. Manuel Gonçalves aproveitou o ensejo para felicitar o novo Chefe e enaltecer os seus dotes pessoais e profissionais, pondo também em evidência a competência do sr. Inocêncio dos Reis Ramos, que acabava de ser substituído por ter sido pro-

(Continuação na 3.ª página)

Panorâmicas... de Loulé

Estava o Joaquim a cortar-me o cabelo, operação que gosto de fazer em casa, ao domingo, por ser dia em que os afazeres nos deixam o tempo mais livre, quando a luz foi cortada.

Ora, já passava das 9 e o Joaquim estava confiado na máquina eléctrica e não trouxe a manual, porque, tal como eu, não contava com o corte aquela hora.

Com o corte do cabelo em meio, fica um homem embaraçado e preocupado porque é das coisas mais aborrecidas que pode suceder a alguém. Não se vai sair para a rua meio tosquado e outro meio por tosquar.

Mas tanto o barbeiro como o cliente ficam apavorados com a solução que é difícil. Vai-se tirar o penteador e limpar os cabelos que ficam do corte, só a metade da cabeça e interrompe-se a coisa, até haver luz?

O Joaquim deixou-me nesta si-

tuação embaraçada e correu a buscar a máquina manual, como solução de emergência.

Sucedeu porém, que esta, desafiada por falta de afiamento e, possivelmente já atingida por uma nódoa de ferrugem, corta mal e pica bem.

E começou o sacrifício. Ele já desabitado de trabalhar com a máquina em desuso e eu a sofrer os percalços da falta de afiamento.

Isto de nos habituarmos só a coisas modernas e desprezarmos totalmente o rotineiro e comum, é mau.

É mau na máquina de cortar e é mau em relação a tanta coisa. Vai-se passando tudo a eléctrico e as pessoas vão dispensando as habilidades manuais e um dia que falte a luz fica tudo encastrado e não se sabe o que fazer.

(Continuação na 3.ª página)

POSTAL DE FARO

(Continuação da 4.ª página)

Faro), está aberta a inscrição para candidatos a árbitros.

Os interessados devem ter idade compreendida entre os 21 e os 35 anos, e podem dirigir-se àquela Comissão todos os dias úteis das 19 às 20 horas, à excepção das segundas-feiras, que é das 21 às 23 horas.

★ Espera-se actue ainda este mês no Teatro Estúdio, o Grupo de Teatro da Sociedade Joaquim Augusto de Aguiar, de Évora. Recordamos o êxito que foi «O tinteiro» há anos representada entre nós.

★ Em «O Seu Café», no Largo de S. Pedro têm vindo a efectuar-se nas manhãs de domingo, reuniões de filatelistas para trocas de selos e de impressões sobre as respectivas colecções.

★ Atracou há dias ao porto desta cidade o navio «Netta-Rotterdam», que durante dois dias descarregou adubos (nitrofosca e ureia) provenientes da Alemanha e destinados ao Algarve. Atendendo à forma positiva com a operação de descarga decorreu, de futuro os contingentes das fábricas da BASF na Alemanha para o Algarve processar-se-ão de forma análoga.

★ O Cine Clube de Faro efectuou a 24.ª sessão ordinária com o filme «O Caso Ipress». A próxima sessão tem lugar no dia 22 (sexta-feira) com a película «O aventureiro de Taiti».

★ Inicia-se no dia 22 do corrente o ano de actividades culturais da Aliança Francesa de Faro.

Será conferente o conhecido intelectual francês Jean Legaret, que falará sobre: «Paris, Ano 2000».

★ O agrupamento local do Corpo Nacional de Escutas promoveu nos dias 7, 8, 9 e 10 a tradicional festa em honra do Beato Nuno de Santa Maria, patrono do Escutismo Católico Português.

João Leal

Eng. Neto Caboz

(Continuação da 1.ª página)

Portimão, Secretário do Governo Civil e pelo empossado. Assistiram presidentes de diversas Câmaras do Algarve e outras autoridades distritais e concelhias.

Após a leitura do Auto de Posse, pelo secretário da Câmara, sr. Alberto Vicente da Cruz, e do juramento solene do empossado, usou da palavra o sr. Governador Civil que, após ter agradecido a colaboração que sempre obteve do Presidente cessante, sr. José dos Reis Baptista, fez o elogio do novo Presidente, prometendo-lhe todo o apoio do seu Gabinete.

Numa verdadeira manifestação de nacionalismo, o sr. Dr. Romão Duarte lembrou à assistência os ideais da Revolução Nacional, tecendo breves mas significativas considerações acerca da pessoa e da obra do Dr. Oliveira Salazar e da figura política do Prof. Marcello Caetano.

Seguiram-se no uso da palavra os srs. Rodrigues Sanches, Vieira de Sousa e Manuel Henrique Gonçalves, Presidente da Junta Central dos Portos.

Por fim, falou o sr. Eng.º Neto Caboz, que começou por apresentar cumprimentos ao sr. Governador Civil.

Após haver saudado o Governo da Nação e prestado homenagem à Igreja Católica, o novo Presidente da Câmara de Portimão manifestou admiração e respeito pela Imprensa, agradecendo todo o auxílio que esta possa vir a prestar-lhe.

A terminar, teve algumas palavras de homenagem ao Presidente Salazar, «o obreiro número um da Revolução», e ao Presidente da República, Almirante Américo Thomaz, «símbolo da unidade nacional».

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

CASA

Vende-se uma casa, situada na Rua Mouzinho de Albuquerque, com 5 divisões, casa de banho, cozinha, quintal e armazém anexo (com varanda).

Tratar com Adelino de Sousa Ferreira — Telef. 157 — Loulé.

EMÍDIO SANCHO

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS

FARO: CONSULTAS DIÁRIAS DEPOIS DAS 15 H.
Rua Reitor Teixeira Guedes, 3.º-1.º
Telefones 22967 e 22958

LOULÉ: CONSULTAS AS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS
AS 10 HORAS, NO HOSPITAL

Guerreiro & Rodrigues, L.ª

Secretaria Notarial de Loulé —
1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 11 do mês corrente, lavrada de fls. 38 a 40, do livro n.º A-36, de notas para escrituras diversas, do cartório acima referido, foi constituída entre José Guerreiro Fernandes e mulher, Maria Luísa Rodrigues, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «Guerreiro & Rodrigues, L.ª», tem a sua sede na povoação e freguesia do Ameixial, concelho de Loulé e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

2.º

O seu objecto é o exercício da indústria de transportes em automóveis de aluguer ou de qualquer outro ramo de comércio ou indústria, que os sócios resolvam explorar e que seja permitido por lei.

3.º

O capital social integralmente realizado é de 60 000\$00, para o qual o sócio José Guerreiro Fernandes subscreveu uma quota de 30 000\$00, realizada pela entrada para a sociedade com o automóvel ligeiro de passageiros, marca Peugeot, com a matrícula DA-68-80, e respectiva licença de aluguer, a que atribuíram o valor de 30 000\$00 e para o qual a sócia Maria Luísa Rodrigues subscreveu uma quota de 30 000\$00, em dinheiro, já entrada na Caixa Social.

4.º

A cessação de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

5.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo, porém, necessária e suficiente a assinatura do sócio José Guerreiro Fernandes, para obrigar a sociedade.

§ único — A sociedade não poderá ser obrigada em fianças, abonações, letras de favor e outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

6.º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas com a antecedência de oito dias, pelo menos, desde que a lei não exija outras formalidades.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé,
12 de Novembro de 1968.

O Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

Boa oportunidade

Por motivo de liquidação total, vende-se, por baixo preço:

- 1— Máquina de escrever.
- 1— Máquina de calcular.
- 1— Máquina de soldar plásticos.

Várias secretárias e cadeiras, armários para arquivos, etc..

2— Furgonetas Renault L4 (fechadas). Tudo em bom estado.

Nesta redacção se informa.

FURGONETA

Vende-se uma furgoneta utilitária FK 1250 (em estado nova e zelosamente tratada), de 9 lugares e carga. Tratar na Rua Serpa Pinto, 24 — Telef. 311 — Loulé.

Arrenda-se

Pomar de laranjeiras em Alte.

Trata Nunes (Irmãos) Ld.ª — Alte — Telef. 2 ou Portimão — Telef. 182.

O EMIGRANTE PORTUGUÊS EM FRANÇA

Numa feliz iniciativa da Associação Nacional dos Portugueses em França e com a colaboração do Banco Franco-Português d'Outre-Mer e Banco Português do Atlântico, realizou-se no dia 27 último, no antigo estádio de Paris au Saint-Urem, um desafio de futebol amigável entre Sporting de Braga e o Red Star, a que foi dado o nome de «A primeira Embaixada da Amizade» e que terminou com o resultado de 2-1 favorável à equipa lusa. Além do resultado obtido, foi a todos os títulos uma magnífica jornada de propaganda do futebol português, pois o averbar uma vitória além fronteiras é sempre motivo de regozijo e constituiu também uma jornada de confraternização para milhares de portugueses que se deslocaram ao estádio para vitorearem os seus compatriotas.

Os emigrantes portugueses sentem profundamente tudo o que lhes faça recordar o seu lar a sua terra, o seu país.

A presença da equipa de Braga trouxe até Paris milhares de portugueses naturais daquela cidade. Passadas algumas horas depois de ter terminado o jogo, ainda as ruas de acesso ao está-

dio e os cafés próximos, encontravam-se repletos de portugueses que não só vitoriam ainda a sua equipa, como recordavam coisas que há muito estavam esquecidas.

Ficha do jogo: o Braga apresentou a seguinte constituição: Martinho, José Maria, Juvenal e José Manuel, Baptista e Coimbra (Capitão), Rui Ernesto, Palmeiro, Luporini, e Estêvão; na segunda parte Adão, substituiu o argentino Luporini que fez a sua estreia, na equipa e aos 17 minutos da segunda parte Palmeiro cedeu o lugar a Alípio. Aos 43 minutos da primeira parte primeiro golo do encontro marcado por Vergues, do R. Star, aos 6 minutos da segunda parte golo do Braga apontado por Rui Ernesto e aos 35 minutos novo golo do Braga desta vez marcado por Adão.

O jogo foi agradável de seguir tendo o Red Star justificado o um zero da primeira parte pela sua velocidade posta em jogo o que surpreendeu o Braga. Depois de regressarem ao terreno para ser jogada a segunda parte, os jogadores do Braga rectificaram a sua posição no terreno chamando a si o comando do jogo, o que contribuiu para o bom futebol desenvolvido nesta segunda-parte. Deve-se à entrada do seu ponta de lança Adão que a partir dos primeiros minutos nunca mais deu um momento de descanso aos defesas franceses e com o seu sentido de jogo obrigou os seus colegas de equipa a jogarem e a proporcionarem a toda a assistência que enchia por completo o rectângulo de jogo uma exibição que ficará na recordação de todos.

Antes de se iniciar o desafio principal jogou a equipa da A. N. P. F. contra a equipa francesa do U. A. I., que terminou com a vitória de um a zero favorável à turma da associação encontro a contar para o campeonato de Paris.

Da comitiva do Braga que fez a sua deslocação a Paris veio integrado na mesma o sr. Renato Felo director da Federação Portuguesa de Futebol, em representação daquela federação.

Entre as várias individualidades que assistiram ao encontro, tomámos nota das seguintes:

Consul-geral de Portugal em Paris Dr. Inácio Rebelo de Andrade; consul-adjunto, Dr. Ribeiro Nunes; vice-presidente do Banco Português do Atlântico, Eng.º João Meireles; presidente do Banco Franco-Português de Paris, Manuel Barbosa, e o director da TAP na capital Francesa.

Angelo Leal Costa

FUTEBOL

● Iniciou-se no domingo o Distrital de Juvenis

Com a participação de onze equipas (um número record na prova) começou a disputar-se no domingo o Campeonato Distrital de Juvenis.

O elevado número de participantes e o atraso no envio da documentação, levou a Associação de Futebol de Faro a criar duas zonas.

Foi pena que tal acontecesse, pois que com um agrupamento total se efectuariam um muito maior número de encontros, com todas as vantagens daí resultantes.

Na zona de Barlavento figuram além do Louletano, as equipas do: Silves, Unidos Samsbrazense, Imortal de Albufeira, Esperança de Lagos e Farense.

Na jornada inaugural o Louletano deslocou-se a Silves.

Os próximos encontros da nossa turma de Juvenis são os seguintes:

24 de Novembro: Louletano-Unidos Samsbrazense

1 de Dezembro: Imortal-Louletano.

8 de Dezembro: Louletano-Esperança.

Vivenda «Paraíso»

Praia do «Carvoeiro», Algarve, área coberta 18 m2, área rústica 294 m2. Tem 4 quartos, sala, casa de banho, cozinha, despensa, garagem e jardim.

Deliciosa vista sobre o Mar, frente à baía e cidade de Lagos, junto ao Oceano.

Vende-se. Trata: O Solicitador encartado PENNA PERALTA — Vila Franca de Xira.

VENDE-SE

Furgoneta fechada, marca Taunus. Estado nova. Tratar pelo telefone 18 — LOULÉ.

Encontra-se

nos Estados Unidos da América e Canadá

► um grupo de hoteleiros do ALGARVE

Com o objectivo de captar novos mercados para o turismo algarvio promoveu a delegação em Faro dos Transportes Aéreos Portugueses uma viagem promocional aos Estados Unidos da América do Norte e Canadá.

No domingo, dia 17, largaram do aeroporto da capital algarvia oito representantes dos Hóteis Alvor, Algarve, Balaia, D. Filipa, Globo, Penina, Torralta e Vasco da Gama, em companhia do sr. Celestino Matos Domingues, dinâmico delegado dos T.A. P. em Faro e grande obreiro desta valiosa iniciativa.

Nas cidades de Nova Iorque, Filadélfia, Washington, Chicago, Detroit, Toronto, Montreal e Boston, realizaram-se cocktail-reuniões com representantes das principais agências de viagens e dos órgãos informativos. E assim o Algarve através de «slides», fotografias, desdobráveis e conversas vai ser mostrado. E deste contacto, estamos certos, resultará um maior afluxo de turistas norte-americanos e canadianos à maravilhosa estância turística, que é a nossa província.

Uma iniciativa utilíssima e de mais largo alcance que define bem os propósitos da T. A. P., de tudo fazer em prol do incremento do turismo algarvio.

O regresso desta embaixada algarvia a terras do Novo Mundo está marcado para 5 de Dezembro.

Calendário do Radiorastreio

(Continuação da 1.ª página)

obtenção ou revalidação do referido boletim, obriga à apresentação de radiografia do tórax, paga pelo interessado.

Além deste aspecto, é de considerar a importância deste exame no combate à tuberculose, como elemento de detecção e compreende-se bem da sua alta importância.

Em referência ao concelho de Loulé é o seguinte o calendário:

DEZEMBRO:

20 — 10 h. — Loulé — A.T.F.F.
21 — 10 — »
27 — 10 — »
28 — 10 — »
30 — 10 — »
31 — 10 — » — Boliqueime

JANEIRO:

2 — 10 h. — Alte
2 — 15 — » — Salir
3 — 10 — » — Almancil
4 — 10 — » — Quarteira
18 — 10 — » — Escola Técnica
20 — 10 — » — Bar. do Velho
20 — 14 — » — Ameixial

Prédios-Vendem-se

— Em Faro na Rua Manuel Belmarço, 10 e 12.

— Em Boliqueime, na Rua Direita e na Rua da Palha.

Tratar com José Bento das Neves — Boliqueime.

confiança para
a construção com

materiais
novobra

EM BETÃO PRÉ-ESFORÇADO

pavimentos
coberturas
vigas de grande vão
asnas
perfis

BETAL - BETÕES DO ALGARVE, LDA.
ESTRADA DO CARMO - TELEF. 94 - LAGOA

Enquanto é tempo!...

(Continuação da 1.ª página)

de quem conhece as realidades burocráticas.

Mas a dura e crua realidade é encontrarem-se os proprietários das vivendas que marginam a referida Avenida Infante de Sagres, na eminência de num dia de tempestuoso inverno, encontrarem as suas vivendas atacadas, corcadas, ou mesmo destruídas pelo mar nas suas furiosas arremetidas, que de ano para ano, mais se vão aproximando, sem que se lhe interponha um obstáculo que evite, modere, ou pelo menos retarde esse implacável avanço de destruição. O exemplo está à vista nos edifícios avançados, a poente da praia, que o mar vai destruindo de inverno para inverno.

Nesses meus urgentes apelos sugeria a construção de um passeio — já timidamente iniciado — resguardado por uma balaustrada protectora ao longo da referida Avenida, servida por acolhedores bancos, dispendo de várias aberturas de comunicações para a praia. Enquanto não nos é possível recorrer à moderna e dispendiosa técnica de fabricar praias — hoje uma realidade que o nosso Laboratório de Engenharia Civil põe à disposição

O problema das Vocações

(Continuação da 1.ª página)

Secretário Diocesano o nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo Rev. P.º António José Cavaco Carrilho.

Nela se dá conta da acção desenvolvida e dos propósitos presentes, numa tarefa da maior responsabilidade para o futuro da vida espiritual dos algarvios.

Insere ainda a referida publicação notas pastorais e exortações do Venerando Prelado sobre o problema das vocações na Diocese algarvia, escritas em 1966 e 1967.

Alguns mapas referem-nos o movimento de seminaristas num total de 105, distribuídos pelos cursos de Teologia, Filosofia e Preparatórios. Do referido número 72 seminaristas são originários do Algarve, e os restantes das dioceses de Angra do Heroísmo, Beja, Braga, Guarda, Portalegre, Porto e Viseu.

Assunto de viva importância, ele sintetiza-se bem na frase: «O Algarve precisa de padres». Para mais de 320 000 almas existem 79 sacerdotes, alguns com idade avançada e outros não ligados à vida paroquial.

Justifica-se assim o apelo lançado aos cristãos algarvios nesta Semana do Seminário.

— porque não construir, mas já, sem demoras, esse incipiente passeio com a sua protectora balaustrada e uns acolhedores bancos, que além de embelezar a Avenida, descongestionaria o trânsito, constituindo uma defesa, ou pelo menos uma provisória garantia aos avanços destruidores do mar!

Nos referidos artigos lembrava uma experiência, feita há anos pela Hidráulica, com um espigão de madeira no lugar onde se pratica a lota do peixe, e que deu os melhores resultados.

Alguém me lembrou que estando para breve a construção do porto Vila-Moura, a poente de Quarteira, no local onde vai desaguar a ribeira de Paderne, tal obra não virá ter influência no movimento das areias na praia de Quarteira?... E em que sentido será esse movimento? No sentido e as levar ou de as trazer?!

Sobre este assunto têm a palavra os técnicos. Entretanto, enquanto não surge o óptimo, sejamos permitidos reclamar pelo mais modesto, modestia que se impõe, pela sua urgente necessidade, construir sem demoras, simplificando-se e acelerando-se as dificuldades burocráticas!

Penso e julgo que às pessoas contribuintes, frequentadores e amigos da praia de Quarteira — em cujo número me considero — e as que construíram as suas vivendas à beira-mar, lhes assiste o direito de solicitar dos poderes públicos a garantia de poderem transmitir integras aos seus descendentes, ao abrigo das fúrias destruidoras do mar, as casas que ali construíram para seu uso e recreio e dos seus descendentes.

Penso e julgo suficientemente justificado o meu grito de alarme!

Acudam à pra'a de Quarteira, e acudam enquanto é tempo!...

Maurício Monteiro

Importantes obras na Igreja de Almancil

(Continuação da 1.ª página)

a visão de outros tantos painéis. O próprio soalho foi rebaixado para deixar ver a parte inferior do revestimento de azulejos.

Todo o conjunto foi assim grandemente beneficiado, conferindo um ainda maior interesse a esta preciosidade do nosso Concelho.

A Igreja de S. Lourenço de Almancil sofreu ainda outras obras, incluindo a reparação dos telhados, que totalizaram mais de cinquenta contos, obras que foram executadas graciosamente pelo proprietário local sr. José Martins Nunes.

Automóvel CITROËN - 2 cv.

VENDE-SE

Pouco rodado. Estado impecável. Esc. 25.000\$00

FACILITA-SE PAGAMENTO.

Tem mais unidades para venda.

Tratar com ABÍLIO COELHO SEGUNDO

Avenida Marçal Pacheco, 150 — LOULÉ

O Louletano e o momento actual

(Continuação da 4.ª página)

bol, esgrima, hóquei patinado, etc. E de evocação em evocação chegámos à época finda. Diz-nos o sr. Bruno Adílio Coelho:

— Em 1967, repartimos a nossa actividade pelo futebol, hóquei em patins e atletismo. O futebol envolveu-nos uma representação de cerca de meia centena de praticantes. Concorremos aos campeonatos regionais em seniores e juniores. A orientação técnica foi do antigo jogador do Olhanense, Rui.

Falou-se de Loulé com a presença da equipa ao longo das múltiplas jornadas e nas tardes de domingo, em que se jogou no Estádio Campina, a vila apresentava vida e animação. As classificações não foram brilhantes, é certo; mas tudo se fez no sentido de atingir um maior nível.

No hóquei em patins mantivemos, sem qualquer encargo, duas equipas: uma de juvenis e outra de juniores. Pena é que não existam mais clubes algarvianos a praticar este desporto, que ao País tem dado os mais brilhantes títulos mundiais. Vim-nos assim na contingência de defrontar sempre o Imortal, tanto aqui como em Albufeira.

De qualquer modo, e isto é o que mais importa, pratica-se desporto e movimentam-se a gente moça no ringue do Parque.

Em atletismo, a despeito da prática prosseguir, no âmbito do Clube, não tivemos presenças em competições oficiais. A ausência do nosso ex-atleta Joaquim Vairinhos, que representa o S. L. e Benfita na modalidade, e a inexistência dum técnico apto, foram os motivos que ditaram a ausência.

Analisado que foi o ano transacto da vida desportiva do Clube, impunha-se numa linha de continuidade falar sobre o que será o Louletano - 68/69.

O dedicado secretário da direcção informa-nos:

— O nosso plantel de futebolistas deve este ano atingir uma centena. Tal facto diz logo do montante de despesas por um lado e a que urge fazer fase e por outro da expansão que o futebol vai conhecendo em Loulé, assim como do elevado número de jovens abrangidos pela sua prática oficial.

O João Simões («Gónio») é o responsável técnico pelos seniores e juvenis. Em relação à turma de honra que irá disputar o Distrital contamos com elementos da época transacta e com o jogador Campina, que regressou do Olhanense. A turma será ainda valorizada com alguns juniores.

TERRENO

Para construção, vende-se situado num dos melhores locais da Vila.

Nesta redacção se informa.

MÁRMORES E CANTARIAS

Se tem necessidade de proceder a limpeza de mármore, cantarias, jazigos, etc., confie esses trabalhos ao técnico especializado Martiniano dos Santos Pereira — Rua Pedro Nunes, 9 — Loulé.

Automóveis e Furgonetas

(abertas e fechadas)

NÃO COMPRE NEM TROQUE SEM CONFRONTAR OS PREÇOS DO

STAND BASILIO

onde poderá adquirir um bom veículo

automóvel por preço de ocasião

Temos para entrega imediata:

- 1— Hanomag - Kurrier (caixa aberta 3500 K.)
- 1— Austin - Utilitária (9 passageiros)
- 1— Peugeot - Furgoneta (caixa aberta) gasolina
- 1— Peugeot (em furgon)
- 1— Automóvel Peugeot (diesel)
- 1— Cortina (de luxo); 3 Volkswagens
- 1— Daf; 1 Austin A-30; 1 Austin 350
- 1— Ford Fascinant; 1 Hillman (descapotável)

Largo de S. Sebastião, 3 e Rua de Loulé, 10
TELEFONE 23613 F A R O
(em frente das oficinas da VOLKSWAGEN)

promovidos. Acalentamos a esperança de obtermos a melhor classificação dos últimos anos.

A equipa de juniores é sensivelmente mais fraca que em épocas transactas. Mas confiamos nos nossos atletas e no treinador Campina, a quem entregámos a orientação da equipa.

— E no que respeita ao hóquei em patins?

— A modalidade prosseguirá com o mesmo entusiasmo. Pena é que não tenhamos o ringue vedado, pois têm sido inúmeros as equipas de Lisboa que desejariam actuar em Loulé. Já este ano perdemos uma excelente oportunidade de assistir à exibição da patinadora Maria Judite.

Sem receita não há possibilidade de fomentar esta modalidade, como seria nosso desejo. Quanto ao atletismo, acalentamos a esperança do regresso de Vairinhos, que tão útil nos foi e que pode resolver o problema da falta de um técnico. Até já se pensou na criação de uma secção de atletismo feminino no Louletano.

O falar-se de atletismo trouxe à baila a anunciada pavimentação da pista, que mereceu o seguinte comentário ao nosso interlocutor:

— A experiência de pavimentação da pista do Estádio da Campina com o sal-gema confirma na íntegra as previsões. Assim, pensamos que, com a auxílio da CLONA e das entidades locais, poderemos contar com uma pista única no seu género em todo o País.

Como sabe, procedemos à electrificação do campo de jogos da Campina, graças à valiosa colaboração da Câmara Municipal de Loulé. Este facto veio facilitar bastante os treinos, visto que os nossos atletas são amadores. Foi uma obra de grande e necessária utilidade.

— Projectos?

— É evidente que os temos. Para já acalentamos a esperança de ascender à 3.ª Divisão Nacional. Vai ser difícil, muito difícil mesmo, mas vontade não nos falta.

No aspecto de valorização material era-nos muito útil que o Louletano pudesse adquirir um pequeno autocarro para transporte dos nossos atletas. Além das deslocações das equipas, possibilitava-nos um maior recrutamento de valores nas freguesias rurais. Tal torna-se agora impraticável pelas despesas de deslocações exigidas pelos treinos.

Projectos, é certo. Mas tudo será possível se os Louletanos quiserem. Apenas 200 sócios num conselho de tantos milhares de habitantes é muito pouco.

O Louletano é de todos e um Louletano Maior erguer-se-á com o auxílio e colaboração de todos.

Despedimo-nos do sr. Bruno Adílio Coelho pensando na efectiva projecção que o querer dos Louletanos poderá dar ao seu Clube, ao mais representativo Clube deste Concelho.

João Leal

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearias e cereais, situado na Rua Dr. Frutuoso da Silva, 10 e 12, trespasa-se ou arrenda-se.

Tratar no próprio estabelecimento com Francisco Afonso da Costa — Loulé.

Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

Daqui se infere que é muito certo o ditado francês: «A quelque chose malheur est bon».

★

E já que tocámos no francês, falemos de uma carta recebida na redacção escrita numa língua que não é francês nem é português, pois não tem uma palavra bem ortografada nem uma língua nem noutra.

O seu escrevinhador deve ter escrito em estilo de «poucas letras» e deu a um francês para passar à máquina, que, certamente nunca tinha pensado que em português também há uma gramática com as mesmas partes que a francesa.

Dai asneira grossa e bem grossa. É preciso adivinhar o lá está. Mas subentende-se. O homem clama porque no hospital de Loulé, deixaram morrer uma mulher, que morreu no hospital de Faro, três ou quatro dias depois de um parto com cesariana.

E que morreu depois de tudo ter corrido muito bem e com felicidade, devido a uma trombose sobrevenida.

Mas o mal e a estupidez de sabrocham depois em asneiras de sentido político, dizendo que estamos atrasados com anos.

Assina um: «Portugais franceses». O homem pois se tu não tens nacionalidade certa para que te metes a fazer comentários?

Pois se tu não sabes escrever nem em português nem em francês, como podes fazer afirmações dessa natureza se tu és que estás até atrasado em relação à fala e à língua?

E mais de cem anos, porque o que ali está escrito não é nem em português nem em francês da idade média?

José António Canelas da Glória

(Continuação da 1.ª página)

movido a Secretário de Finanças de 1.ª classe e colocado em Lisboa como técnico verificador de 1.ª classe dos Serviços de Prevenção e Fiscalização Tributária da Direcção Geral das Contribuições e Impostos.

O sr. Inocêncio Ramos disse algumas palavras de agradecimento às referências que lhe foram feitas e teve merecidos elogios ao sr. Canelas da Glória, agradecendo-lhe a valiosa colaboração que sempre lhe prestou.

Por fim falou o empossado que, com palavras cheias de comovimento, agradeceu. Dirigindo-se aos funcionários disse do seu desejo que durante a sua chefia houvesse uma estreita e leal colaboração entre o fisco e o contribuinte, atendendo-se todos com a maior correção, iludindo-os da melhor maneira a cumprirem os seus deveres e lembrando que estavam ali para servir o público, para que este ao sair da Repartição ficasse satisfeito.

«A Voz de Loulé» cumprimenta o novo Chefe da Repartição de Finanças de Loulé e colca-se ao seu inteiro dispor para o que foi julgado útil ao interesse de público e deseja-lhe um feliz desempenho na sua melindrosa missão.

PRÉDIO

Vende-se um prédio grande, de 1.º andar, de construção antiga, optimamente localizado (junto ao Mercado), com grande quintal e ampla área para novas e magníficas construções.

Também se vendem 2 armazéns, situados no mesmo quarteirão.

Tratar na Rua da Matriz, 4 — Loulé.



E ameaça e fala em porcos, numa linguagem verdadeiramente suja.

Um conselho vos damos. Quando quizerdes escrever para os jornais, ainda que a maldade seja muita e o desejo de ofender muito maior, não vos esqueçais de pôr um nome por baixo, porque isso de «franceses portugueses» ou «portugais franceses» é de quem não sabe o que é, nem onde tem a mão direita.

R. P.

BOLIQUEIME

(Continuação da 1.ª página)

própria Lei orgânica que os estabelecera e lhes fixara as normas da sua administração.

O poder real contribuiu para a criação de alguns desses celeiros, concorrendo com esmolas e outros donativos para o estabelecimento de um fundo. Além do monarca, participaram também na formação do referido fundo, o clero e o povo, ficando o poder real impedido de se servir desses bens.

Os celeiros comuns ou Montes de piedade, considerados estabelecimentos agrários e económicos, cobravam um juro sobre os empréstimos de cereal que efectuassem. Dessas receitas, alguns estabelecimentos, mantiveram assistência médica gratuita às populações e praticaram outras actividades benéficas, além de contribuições extraordinárias para obras de interesse público.

Houve ainda celeiros criados unicamente com o capital particular, que se constituíram em verdadeiras cooperativas da produção e consumo dos quais beneficiam, em comum, todos os que para ela estivessem contribuído. A acção desenvolvida pelos celeiros comuns concorreu para a valorização da agricultura e constituiu um valioso instrumento protector do pequeno e médio agricultor.

O primeiro de que se tem conhecimento foi o de Évora, criado em 20 de Julho de 1576, no reinado de D. Sebastião. Em face da obra que realizou, outros então se lhe seguiram, distribuídos por diversos pontos do País. Assim, foram criados celeiros comuns em Alcobaca, Alenquer, Arraioles, Arronches, Assumar, Avis (1643), Beja (1579), Borba, Campo Maior, Elvas, Estremoz, etc.

A província do Algarve também os teve em Algoz (1702), S. Bartolomeu de Messines (1763) e Boliqueime. Pelo interesse que oferece e pela actualidade de que se reveste o associativismo agrário, vamos recordar, nestas linhas, o que foi o Monte de Piedade que há mais de duzentos anos existiu em Boliqueime. Porém, antes de o fazermos, queremos aqui agradecer e lembrar as facilidades concedidas pelo actual vigário económico desta freguesia, Reverendo Padre Sebastião Amândio Viegas Costa, que amavelmente nos pôs à disposição todos os documentos existentes na paróquia relativos àquela associação.

(Continua)

Encerados

De impermeabilização holandesa, para camions, furgonetas e todos os veículos motorizados.

— Aventais para pescadores.

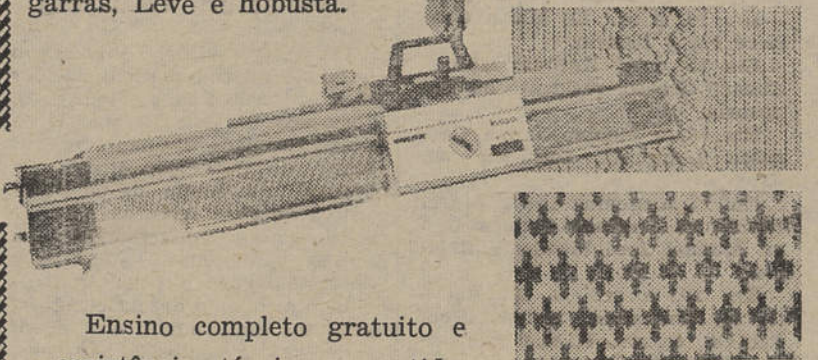
Preços especiais para venda.

Vende: João Martins Rodrigues — Avenida José da Costa Mealha, 41 — Telefone 348 — LOULÉ.

SWISS tricomatic

Executa todos os canelados, malhas circulares zig-zag e todos os pontos de fantasia sem pesos nem garras, Leve e hobusta.

A máquina de tricotar da mais recente e aperfeiçoada mecânica. Concebida na MAIOR FÁBRICA SUÍÇA.



Ensino completo gratuito e assistência técnica garantida.

JOSÉ COSTA MARIANO

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 88-90 — Telef. 274 — LOULÉ

SUCURSAL:

Rua Gil Eanes, 4 — Telefone 22554 — F A R O

Vacinação FUTEBOL

(Continuação da 1.ª página)

Infelizmente, porém, já no ano de 1968, ao contrário do que seria para esperar, as populações têm esquecido os apelos que lhe são continuamente dirigidos pelas Autoridades sanitárias e não acorrem à vacinação, como seria do seu maior interesse.

Além de haver ainda muitas crianças e jovens, que não receberam sequer a 1.ª dose de vacina antipoliomielítica, de Sabin, por via bucal, muitas outras deixaram de receber as 2.ª e 3.ª doses, que são absolutamente indispensáveis, para uma boa imunização.

O resultado não se fez esperar e é triste dizê-lo, mas já começaram a registar-se mais casos e óbitos.

Só no 1.º trimestre de 1968 já houve mais casos do que em todo o ano de 1967.

Convencida de que não «brada no deserto», a Direcção-Geral de Saúde vem novamente apelar para todos os pais, a fim de que levem os seus filhos à vacinação.

Ela é muito simples e absolutamente inofensiva, pois é feita com aplicação de 3 gotas de vacina, pela boca, para cada dose.

Com sacrifício de uns breves minutos, todos os pais podem livrar os seus filhos de uma doença gravíssima, que os pode matar ou deixar inutilizados para a vida, paralisados ou deformados. Há Postos de Vacinação por toda a parte! Nas Delegações ou Subdelegações de Saúde, nos Dispensários do Instituto Maternal e em milhares de Postos de Vacinação, espalhados por muitas das freguesias do País!

Não percam tempo! Levem depressa os seus filhos a vacinar! Não queiram que por sua culpa, eles possam vir a ter a paralisia infantil!

Automóvel

Por motivo de retirada para a Venezuela, vende-se um automóvel Opel Kadete-Super em estado novo (com 19.000 Kilómetros), com todos os extras e bom rádio.

Tratar com Octávio José Martins — Arieiro — Loulé.

VENDE-SE

Terreno para construção na Campina de Cima.

Nesta redacção se informa.

(Continuação da 4.ª página)

26 de Janeiro: Louletano - Silves.

2 de Fevereiro: Tavirense - Louletano.

9 de Fevereiro: Louletano - Esperança.

16 de Fevereiro: Unidos Sambranzense - Louletano.

23 de Fevereiro: Louletano - Imortal.

2 de Março: Moncarapachense - Louletano.

A breves dias do início da importante competição formulam-se votos de que seja recheada de êxitos a difícil carreira do Louletano.

Dos atletas espera-se que com vontade e brio cumpram o seu dever, lutando pela vitória com o querer que é apanágio dos autênticos desportistas.

Do público espera-se que jamais falte com o seu apoio e carinho à equipa de todos os Louletanos e que jamais regateie o seu aplauso, mormente nos chamados momentos difíceis.

No domingo: Louletano-Farense, para o Distrital de Juniores

São decorridas três jornadas do Campeonato Distrital de Juniores, prova em que o Louletano participa mais uma vez. Nas duas primeiras jornadas, a turma local perdeu, em Olhão, frente ao Olhanense por 3-0, e no Estádio Campina, contra o Silves por 2-1.

No passado domingo, o Louletano defrontou em Vila Real de Santo António o Lusitano Futebol Clube.

Após a 2.ª jornada a classificação era a seguinte:

1.º Farense — 4 p.; 2.º Olhanense — 3 p.; 3.º Silves e Portimonense — 2 p.; 5.º Faro e Benfita — 1 p.; 6.º Louletano (1-5) e Lusitano — 0 p.

Próximos encontros:

Domingo, dia 24: Louletano - Farense.

Dia 8 de Dezembro: Portimonense - Louletano.

Caro assinante

Sempre que mude de residência, comunique-nos o seu novo endereço. Assim evitaremos uma injusta reclamação de que «não está recebendo o jornal».

E quando nos escrever, diga-nos, por favor, qual era o seu anterior endereço.

DINHEIRO!

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

em

Andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos

155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000\$00 MENSAIS

INFORME-SE NOS ESCRITÓRIOS EM:

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843-47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

Noticias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Novembro:

Em 6, o menino Nuno José Martins Soares Leuro.

Em 10, o menino Dominique das Neves, residente em França.

Em 13, a sr.^a D. Maria Graciete Pires Hilário.

Em 15, o sr. António Manuel Cavaco Grosso, residente na Venezuela.

Em 16, o menino Jaime Carrusca Lampreia, residente em França.

Em 17, a menina Isabel Maria Rodrigues Laginha Ramos e o sr. Manuel José Mendes Barreiros.

Em 19, a sr.^a D. Antonieta Garcia Gonçalves, residente em Setúbal, os srs. Manuel Gonçalves Cachola, José João Valério Esteves e a menina Isabel Maria Rodrigues Guerra.

Em 20, o sr. José Mendonça Horta e o menino Walter Ricardo Guerreiro da Piedade Caracol, os srs. Manuel Amaro e Constantino José Vasques do Nascimento, residente em Lisboa.

Em 21, os srs. José João Melro, residente em Alcaniz-Gare, o menino Humberto José Martins Portela, residente na Venezuela e a menina Maria Paula Sá Pereira Pinto.

Em 22, os srs. João Júlio Lima Lopes de Oliveira, 1.^o sargento Filomeno José Correia Albino, residente em Moçambique e Fernando Martins Pereira, residente na Alemanha.

Em 23, a sr.^a D. Maria das Dores Cristóvão da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa, os srs. José Cavaco Vieira, residente em Alte e José Gonçalves Lourenço, a menina Maria Rosa Serafim Campina, residente em Lisboa e o menino José Alberto Zacarias Figueiredo.

Em 24, as sr.^{as} D. Francisca Dias da Piedade Formosinho, D. Bárbara da Conceição Coelho Guia, residente em Grandola e D. Maria Esteves Farrajota Bento e o sr. Dr. Manuel José Brito da Mana, residente em Lisboa e as sr.^{as} D. Maria Graciete Domingues e D. Maria da Glória dos Santos Paulino.

Em 25, a sr.^a Dr.^a D. Maria Júlia Nascimento Costa e o menino Modesto Manuel Guerreiro Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 26, a sr.^a Dr.^a D. Maria Lisete Vinhas Pinto Lopes Elias Garcia, residente em Tomar, as meninas Alberta Maria da Silva Filho, Maria Felismina Gomes Coelho e o sr. José Manuel Martins de Sousa Eusébio.

Em 27, a sr.^a D. Felismina Mestre Pires e os srs. João Angelo dos Santos Delgado e Valdemar Romeiras Herculano, residente em Moçambique.

Em 28, a sr.^a D. Maria do Carmo Coelho Corpes, residente em Lisboa, os srs. Modesto Guerreiro e Luís Henrique de Sousa Clemente.

Em 29, as meninas Dília Maria da Silva Clemente e Maria Rosa Eusébio de Ascensão.

Em 30, a sr.^a D. Maria Augusta Cabral Canelas e o sr. José Francisco Costa.

PARTIDAS E CHEGADAS

— Por ter sido nomeado Chefe da Delegação da SATREL — Empresa Industrial de Construções, Ld., no Funchal, seguiu para aquela cidade o nosso prezado assinante sr. Pedro Pereira Tavares.

GENTE NOVA

Num quarto particular do Hospital de Faro deu à luz uma menina a sr.^a D. Maria Isabel Gomes Paula Matos Domingues, esposa do nosso prezado amigo

Boas Festas

Se tenciona endereçar os cumprimentos de Boas Festas aos seus Clientes, Amigos e Familiares, faça, com antecedência, a sua encomenda de cartões, na Gráfica Louletana, Telefone 216 — LOULÉ.

RESTAURANTE DA ALDEIA

Situado na Aldeia Turística das Areias de S. João — ALBUFEIRA
TELEFONE 39

ABERTO TODO O ANO

Peças especiais de Inverno

sr. Celestino Matos Domingues, dinâmico Delegado em Faro dos Transportes Aéreos Portugueses. As nossas felicitações aos felizes pais e votos de ridente futuro para o seu descendente.

ANIVERSARIO NATALICIO

Comemorando o 7.^o aniversário natalício do seu netinho, Helder Manuel da Ponte Rodrigues, (ocorrido no passado dia 3), a nossa estimada assinante sr.^a D. Maria da Conceição Rodrigues, ofereceu um lanche na sala privativa do Café Avenida.

São pais o aniversariante os nossos conterrâneos sr. Helder José Rodrigues e a sr.^a D. Graciete Maria da Ponte Rodrigues, ausentes em Angola, e a quem endereçamos os nossos parabéns, assim como ao pequeno Helder.

BAPTIZADO

Na Sé Catedral, em Faro, realizou-se o baptizado da menina Rita Cristina, filha da sr.^a D. Elisabeth Natércia de Campos Martins Seromenho e do sr. Luciano Jorge Martins Seromenho, funcionário superior da delegação em Faro dos TAP.

Apadrinharam a neófito, sua avó materna, sr.^a D. Júlia de Campos Monteiro e o sr. Dr. José Manuel Wadlington de Matos Parreira, consul de Portugal em Clermont — Ferrand (França).

FALECIMENTOS

Faleceu em Loulé, onde residia, o sr. Francisco dos Santos (mais conhecido por Cara Rota), de 82 anos de idade, natural de Aljustrel que deixa viúva a sr.^a D. Maria das Dores Baguinha dos Santos.

O extinto era pai das sr.^{as} D. Margarida das Dores dos Santos Pánelas, casada com o sr. Manuel das Dores Pánelas; D. Amélia Baguinha dos Santos, casada com o sr. José Nunes Sequeira e de D. Maria das Dores Baguinha dos Santos Vitorino, casada com Manuel Vitorino de Sousa e avô do menino Henrique Manuel Baguinha Vitorino de Sousa.

Com a idade de 74 anos, faleceu há dias em Salir (terra da sua naturalidade), o sr. Manuel Vicente Faisca, proprietário e antigo combatente da Grande Guerra, pessoa muito conhecida e geralmente estimada. Há anos viúvo, o saudoso extinto, era pai da sr.^a D. Olívia de Jesus de Sousa Pires Faisca da Fonseca, professora de Ensino Primário na mesma aldeia, casada com o sr. José Domingues da Fonseca, e do sr. Dr. Jaime Manuel de Sousa Pires Faisca, professor de Ensino Lical em Loulé e da sr.^a D. Maria Leonilde Pires Faisca Teixeira (falecida), e irmão das sr.^{as} D. Maria Teixeira Faisca Duarte, D. Francisca T. Faisca Adantes e D. Maria José T. Faisca Mascarenhas, e dos nossos prezados amigos srs. José Vicente Teixeira Faisca e António Teixeira Faisca e avô dos srs.: Sebastião José Faisca Marim Teixeira, Fernando José Faisca da Fonseca, José Faisca da Fonseca e da sr.^a D. Maria Feliciane Faisca Marim Teixeira.

A todas as famílias enlutadas apresentamos a expressão do nosso pesar.

Em 28, a sr.^a D. Maria do Carmo Coelho Corpes, residente em Lisboa, os srs. Modesto Guerreiro e Luís Henrique de Sousa Clemente.

Em 29, as meninas Dília Maria da Silva Clemente e Maria Rosa Eusébio de Ascensão.

Em 30, a sr.^a D. Maria Augusta Cabral Canelas e o sr. José Francisco Costa.

PARTIDAS E CHEGADAS

— Por ter sido nomeado Chefe da Delegação da SATREL — Empresa Industrial de Construções, Ld., no Funchal, seguiu para aquela cidade o nosso prezado assinante sr. Pedro Pereira Tavares.

GENTE NOVA

Num quarto particular do Hospital de Faro deu à luz uma menina a sr.^a D. Maria Isabel Gomes Paula Matos Domingues, esposa do nosso prezado amigo

Boas Festas

Se tenciona endereçar os cumprimentos de Boas Festas aos seus Clientes, Amigos e Familiares, faça, com antecedência, a sua encomenda de cartões, na Gráfica Louletana, Telefone 216 — LOULÉ.

RESTAURANTE DA ALDEIA

Situado na Aldeia Turística das Areias de S. João — ALBUFEIRA
TELEFONE 39

ABERTO TODO O ANO

Peças especiais de Inverno

O LOULETANO e o momento actual

(entrevista com o sr. Bruno Adílio Coelho, secretário directivo do Clube)

Foi por entre as glórias do passado e a fé no futuro, que falámos sobre o presente do Louletano Desportos Clube.

Colectividade que é um lido representante de Loulé, falar de ambos é associar o nome da nossa terra a momentos altos na vida desportiva do País. As suas cores cobriram-se de glória pelas estradas de Portugal e muitos dos ídolos, (desse que andam na boca e na admiração do povo), conheceram o êxito envergando a camisola listada, vermelha e branca, que é símbolo do

mais querido clube deste concelho: o Louletano.

Taças, salvas, galhardetes, uma cobigada camisola amarela e tantos outros símbolos atestam vitórias e títulos, honras e glórias, momentos altos de vibração que a Vila e o Clube, tantas e tantas vezes conheceram.

Foi neste enquadramento, no gabinete directivo do Louletano, que conversámos com o sr. Bruno Adílio Coelho, 1.^o secretário da Direcção e dedicado elemento do clube.

Fala-se do passado, recordam-se factos e figuras. Uma data — 1923 (ano da fundação) e alguns nomes famosos, entre outros: Mealha, Joaquim e Manuel Apolo, Cristina, Manuel Perna, Tenazinha, Valério, Francisco Piedade, etc.

Citam-se dirigentes que com a maior dedicação serviram o Louletano e referem-se os nomes de Bexiga Peres, Alberto Narciso, dr. Manuel Gonçalves, dr. Barros Madeira, José S. Gonçalves, etc. Enumeram-se as modalidades praticadas: ciclismo, boxe, fute-

(Continuação na 3.^a página)

Tenazinha no Brasil!

Começou a disputar-se no sábado a «Volta Ciclista ao Estado de S. Paulo», no Brasil, competição em que o ciclismo nacional tem marcado excepcional presença. Recordamos neste instante o nome de Jorge Corvo, que ali se cobriu de glória.

A pedido da Federação Portuguesa de Ciclismo a prova foi adiada para esta época. Paradoxalmente à última hora optou-se pela não presença da equipa nacional, o que constituiria uma atitude censurável.

O assunto resolveu-se por influência do Ministério dos Negócios Estrangeiros e a representação portuguesa foi confiada à equipa do Sporting.

Desta equipa fazem parte dois ciclistas algarvios, o nosso conterrâneo Vítor Tenazinha e Sérgio Páscoa.

A «Volta ao Estado de S. Paulo» iniciou-se no sábado e esperase que os portugueses alcancem boas classificações. De especial modo «A Voz de Loulé» deseja a Vítor Tenazinha os melhores êxitos em terras de Santa Cruz.

CONTRIBUA

para o progresso local

Fazendo as suas transacções com o comércio e a indústria locais.

SEJA BAIRRISTA

Não compre nem encomende fora o que poder adquirir no comércio ou indústria local.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Uma viúva inglesa, oitenta cães e dez gatos!

Pelo aeroporto de Faro têm passado vedetas de fama mundial, nomes grandes de vários sectores.

Mas o que no dia 11 (Dia de S. Martinho) ali ocorreu foi notável. Uma viúva inglesa, a sr.^a Margaret Hunter fretou por 1200 libras um avião Viscount para transportar cêsde Gloucester (Grã-Bretanha) até ao Algarve, onde fixou residência, 80 cães e 10 gatos.

E com a sua zoolófila comitiva desceu no aeroporto de Faro, donde seguiu para o Carvoeiro. Mas perante o problema da falta de leite para alimento da sua «arca de Noé», «vai agora» a sr.^a Margaret Hunter mandar vir da sua Inglaterra 25 vacas leiteiras!

Associação Algarvia dos Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais

São do maior alcance social e humano os objectivos da Associação Algarvia dos Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais, com sede em Faro e de que tem sido devotada impulsora a distinta médica, nossa conterrânea sr.^a Dr.^a D. Maria Antonieta Contreiras.

No passado sábado aquela instituição promoveu uma sessão pedagógica na capital algarvia, bre «A Criança - Problema».

Por amável cedência dos Laboratórios de Oliveira que falou sobre «A Criança - Problema». Por amável cedência dos Laboratórios Carlo Erba foi projectado o filme «A reabilitação das crianças paralisadas cerebrais».

Postal de Faro

● Para quando?

Tivemos há dias o ensejo de apreciar os números referentes às matrículas nos estabelecimentos de ensino secundário oficial da província. E essa análise faz-nos pensar várias vezes no referido assunto dos institutos de ensino médio, elemento fundamental para a valorização da juventude algarvia.

Distante cerca de 300 Kms. do mais próximo centro onde eles existem, muitas dezenas de jovens ficam pelo caminho.

Prejuízo de ordem pessoal é certo, mas mais e sobretudo de ordem nacional, pois que não pode haver autêntico progresso sem técnicos qualificados.

O problema cria em cada dia uma nova acuidade e é urgente que se atente ao que constitui uma das mais legítimas e justas pretensões do Algarve no sector educativo.

Se tenciona

Endereçar saudações de Boas Festas aos seus amigos e familiares, não deixe para a última hora a encomenda dos seus cartões.

Visite a

GRÁFICA LOULETANA

Telef. 216 — Loulé

«Ecos da Serra»

Sobre a nossa mesa de trabalho temos presente o número 4 do jornal «Ecos da Serra» que, impresso a duplicador, se publica na bela aldeia de Alte. Para além do aspecto noticioso, é-nos grato registar o movimento de confraternização que está promovendo entre os alentejanos. Com um cunho de grande significado o «Cantinho do nosso Soldado», onde se registam mensagens de alegria pela recepção de «Ecos da Serra», de jovens de Alte em Serviço de Soberania em Bissau, Quintex, Lago N'assa, Marimba, Ambriz, Nairito, Macala, Bolama, Alto Ceúto, Silé. De idêntico cunho os testemunhos dos emigrantes radicados em França, Austrália, Canadá, etc.

Na revista de factos que constitui «Janela Aberta», cita-se várias vezes «A Voz de Loulé», gentileza que registamos. Tivemos ainda o ensejo de ali apreciar outras secções de muito interesse.

Peditório Nacional

a favor do Instituto

Português de Oncologia

A Junta de Freguesia de S. Clemente vem, por intermédio de «A Voz de Loulé», testemunhar publicamente os seus agradecimentos à população local pela forma como correspondeu ao peditório que lhe foi dirigido a favor do Instituto Português de Oncologia e de cujos trabalhos tão bem se desempenhou a menina Maria Clara Morgado Carapeto.

EFEITOS DO TEMPORAL

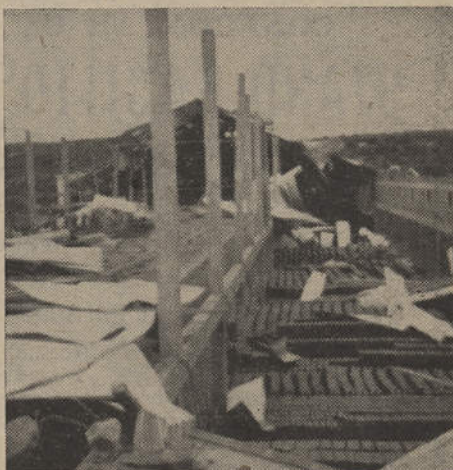
FÁBRICA DE CERÂMICA parcialmente destruída

Tudo o Algarve sentiu duramente os efeitos do vento ciclónico que há dias o varreu, com mais ou menos violência, em diversas zonas.

No concelho de Loulé os estragos foram acentuados especialmente no arvoredo e em particular na Fábrica de Cerâmica que a firma Faisca & Britos da Mana, Ld.^a fez construir no sítio da Ponte da Tor há cerca de 3 anos.

Uma violentíssima rajada de vento ciclónico (com excassa largura) deitou por terra quase toda a estrutura do edifício da fábrica e fez voar inúmeras chapas de zinco da cobertura, algumas das quais foram encontrados a mais de 5 km. da fábrica.

Como consequência deste desastre, a firma sofreu um prejuízo de cerca de 500 contos e ficaram sem trabalho vários chefes de família que ali ocupavam a sua actividade.



Um aspecto do lastimável estado em que ficou a fábrica após a passagem do vento ciclónico.

juízo de cerca de 500 contos e ficaram sem trabalho vários chefes de família que ali ocupavam a sua actividade.

● Noticiário

O Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve ensaia a peça de Frederico Garcia Lorca. — «Amor de Dom Perlimplim com Belisa em seu Jardim». A representação está apazada para finais do mês em curso.

★ Na sede da Comissão Distrital de Arbitros de Futebol (Rua - Conselheiro Bivar, em

(Continuação na 2.^a página)



Inicia-se no dia 1 de Dezembro o Distrital da 1.^a Divisão

Efectuou-se há dias na sede da Associação de Futebol de Faro o Sorteio do Campeonato Distrital da 1.^a Divisão, a mais importante prova de quantas se organizam ao nível provincial.

Concorrem oito equipas: Louletano, Esperança de Lagos, Unidos Sambrazense, Imortal de Albufeira, Moncarapachense, Silves, Tavirense e Desportivo de S. Brás.

Verifica-se assim, em relação à época finda, a ausência das turmas que disputam o Nacional da 3.^a divisão (Farense, Lusitano e Faro e Benfica) e do Fuseta, que enveredou pelos torneios corporativos. Mas regista-se a presença de novos centros para o futebol algarvio. São eles Albufeirense e Tavira, através das equipas representativas do Imortal Desportivo Clube e do Clube Desportivo Tavirense.

A prova inicia-se no dia 1 de Dezembro e o campeonato terá ingresso na 3.^a Divisão Nacional.

Em relação ao Louletano, o calendário de jogos é o seguinte:

1.^a VOLTA

1 de Dezembro: Louletano - Desportivo de S. Brás
8 de Dezembro: Silves - Louletano.

15 de Dezembro: Louletano - Tavirense.

22 de Dezembro: Esperança - Louletano.

29 de Dezembro: Louletano - Unidos Sambrazense.

5 de Janeiro: Imortal - Louletano.

12 de Janeiro: Louletano - Moncarapachense.

2.^a VOLTA

19 de Janeiro: Desportivo de S. Brás - Louletano.

(Continuação na 3.^a página)

Cartões de visita

Apróxima-se a época em que eles são tão necessários. Encomende-os antes de Natal, na Gráfica Louletana, telefone 216 — LOULÉ.